GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE COENTRO SUBMETIDAS AO ESTRESSE **SALINO.** Raimunda Alves Marques Ribeiro<sup>1</sup>; Joselina de Souza Correia<sup>2</sup>; Josimar Gurgel Fernandes<sup>3</sup>; Fabíola Pascoal Nogueira<sup>3</sup>; Luciana de Sá Ribeiro<sup>4</sup>; Carlos Alberto Aragão<sup>2</sup>; Bárbara F. Dantas<sup>5</sup>. <sup>1</sup>CEFET-Petrolina; <sup>2</sup>DTCS-UNEB; <sup>3</sup>ESAM; <sup>4</sup>FFPP-UPE; <sup>5</sup>Embrapa Semi-Árido. (barbara@cpatsa.embrapa.br)

Nas regiões áridas e semi-áridas do mundo, o excesso de sais no solo tem prejudicado a produção agrícola. Nas áreas irrigadas, o manejo inadequado na aplicação de água tem concorrido para o aumento progressivo nas áreas com problemas de salinidade. A germinação é afetada pela salinização do solo, interferindo assim na produtividade. No Brasil, essas áreas estão localizadas, principalmente, no semi-árido nordestino. O processo mais utilizado para determinar a tolerância das plantas ao estresse salino é a observação da porcentagem de germinação das sementes em substrato salino. O objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação do coentro (Coriandrum sativum L.), em diferentes concentrações de NaCl. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes da Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE. Sementes de coentro cv. Verdão foram submetidas a um teste de germinação, utilizando-se quatro repetições de 100 sementes, as quais foram colocados para germinar em papel mata-borrão acondicionados em gerbox, umedecidas em solução de cloreto de sódio (NaCl) nas concentrações de 0, 100, 200 e 300 mmol.L<sup>-1</sup>, numa proporção de 2,5 vezes os pesos do papel. Os tratamentos foram dispostos segundo um delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, em sala de germinação a 25 °C. Aos oito e 22 dias do plantio foram efetuadas a primeira e segunda contagens da germinação; Foram realizadas também contagens diárias para confecção de curvas de germinação. Na primeira contagem da germinação as sementes submetidas a concentrações maiores que 100 mmol.L<sup>-1</sup> de NaCl, não germinaram. Na segunda contagem a germinação decresceu conforme o aumento da concentração de NaCl. Nas curvas de germinação, verifica-se que as sementes submetidas a até 100 mmol.L<sup>-1</sup> de NaCl germinaram em até 15 dias a menos que aquelas submetidas a altas concentraçãoes de NaCl.